



A2.2 – Recursos Educativos para Professores

Medicação Segura e Aplicação Terapêutica

Módulo: TÉCNICAS DE CUIDADO PARA O BEM ESTAR

Sub-Módulo: **Medicação Segura e Aplicação Terapêutica**

Introdução

Módulo	TÉCNICAS DE CUIDADO PARA O BEM ESTAR
Sub-módulo	Medicação Segura e Aplicação Terapêutica
Aula nr.	
Duração (minutos)	
Data	

Objetivos da aula

1. Compreender a importância das medidas de segurança na administração de medicamentos
2. Identificar e melhorar a aplicação segura de medicamentos
3. Identificar riscos relacionados à gestão de medicamentos

Princípios de uso de medicamentos

- Medicamentos prescritos com indicações claras de toma
- Uso de doses eficazes
- Controlo periódico da medicação prescrita



Medicamentos com mais efeitos secundários

- Anti-inflamatórios Não Esteróides
- Laxantes
- Sedativos e medicamentos para dormir
- Cardiovasculares, hipotensores
- Psicotrópicos

EFEITOS SECUNDÁRIO MAIS FREQUENTES

- Hipotensão Ortostática
- Falência Renal
- Distúrbios eletrolíticos



Efeitos secundários mais comuns - Sistema Digestivo

- Quimioterapia, Antidepressivos: boca seca
- Antibióticos, glucocorticosteróides inalados usados na asma: lesões fúngicas da cavidade oral
- Anti-inflamatórios Não Esteróides (aspirina, naproxeno, diclofenac): úlcera gástrica, úlcera péptica, sangramento
- Compostos de magnésio, antibióticos: diarreia
- Analgésicos Opióides(ex.: Morfina), compostos de alumínio: constipação
- Ferro: cor escura das fezes
- Quimioterapia, atibióticos, morfina: náuseas, vômitos
- Estatinas, paracetamol, diclofenac, metotrexato, vitamina A: danos no hepáticos

Efeitos secundários mais comuns - Respiratório

- Aspirina, alguns betabloqueadores - broncoespasmo, falta de ar, agravamento dos sintomas de asma
- Analgésicos opioides, morfina - problemas de respiração
- Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina – tosse seca

Efeitos secundários mais comuns– Sistema Circulatório

- Cafeína, descongestionantes nasais - aumento da pressão arterial, aumento da frequência cardíaca
- Medicamentos anti-hipertensivos, diuréticos - redução da pressão arterial
- Medicamentos contra as arritmias (quando usadas incorretamente), potássio - distúrbios no ritmo cardíaco e na condução

Efeitos secundários mais comuns – Sistema Nervoso

- Analgésicos opioides, medicamentos antialérgicos, pastilhas para dormir, antidepressivos tricíclicos - sonolência, sedação excessiva
- Cafeína, pseudoefedrina, certos antidepressivos - excesso de excitação
- Antibióticos aminoglicosídeos, salicilatos, furosemida - danos ao órgão da audição e equilíbrio
- Vasodilatadores e medicamentos para pressão alta - dor de cabeça

Distúrbios metabólicos

- Antidepressivos tricíclicos, medicamentos hormonais, alguns neurolépticos - ganho de peso
- Insulina, alguns medicamentos antidiabéticos - redução dos níveis de glicose
- Antibióticos, penicilina, sulfonamidas, anestésicos gerais, morfina, quimioterapia - alergia, erupção cutânea

Regras para a ingestão correta de medicamentos

Para tomar a medicação corretamente, as seguintes regras devem ser seguidas:

- Seguir as recomendações médicas
- engolir os comprimidos e cápsulas inteiros
- não esmagar os comprimidos
- não dividir os comprimidos se não houver escala especial
- não deitar fora o conteúdo da cápsula
- usar um copo de medição especial para medicamentos líquidos
- não cortar nenhum medicamento fornecido com adesivos (emplastros transdérmicos)
- tomar os medicamentos com água fria fervida
- Não combinar a toma do medicamento com álcool
- Seguir a dose recomendada do medicamento e a duração da prescrição
- Guardar os medicamentos à temperatura recomendada e fora do alcance das crianças
- Em caso de dúvidas, contactar o medico, o farmacêutico ou um enfermeiro

Fatores que aumentam a administração errónea de medicamentos

- comprimidos semelhantes em aparência (cor e/ou forma semelhante)
- medicamentos com nomes semelhantes, do mesmo fabricante, com uma imagem semelhante da embalagem
- medicamentos com nomes comerciais que podem ser confusos, por ex. Celebrex, Cerebryx e Celexa - rotulagem ambígua de medicamentos
- rótulos muito pequenos, onde a informação da dose no frasco é difícil de ler
- Sem instrumentos de medição (e.x. colheres de xarope)

Dosagem de Liberação Modificada

Alguns produtos farmacêuticos são formulados especialmente com o objetivo de libertar os seus princípios ativos lentamente ou em quantidades reduzidas repetidas ao longo do tempo, geralmente por um período de 12 horas ou mais.

Libertação Prolongada

- medicamentos podem libertar o ingrediente ativo por muito tempo. Isso torna possível reduzir a frequência de dosagem sem a necessidade de ajustar a dose. Normalmente é suficiente tomar um comprimido por dia.

Libertação Retardada

- principalmente os chamados comprimidos gastrorresistentes, revestidos com uma substância resistente ao ácido gástrico, de modo que o medicamento é libertado apenas nas partes mais distantes do trato gastrointestinal.

Libertação Pulsátil

- permite um sistema de libertação repetitiva.

Libertação Acelerada

- projetado para que o tempo de absorção comece o mais rápido possível, por exemplo, comprimidos orodispersíveis.

Armazenamento de medicamentos

- Os medicamentos devem ser armazenados na sua embalagem original, em armários fechados (protegidos da luz), num ambiente com temperatura inferior a 25°C e protegidos contra acesso não autorizado.
- Medicamentos prescritos que contenham açúcar ou extratos de plantas são úteis por, no máximo 7 dias ou 14 dias (os que são soluções espirituosas têm validade até 3 meses).
- A vida útil dos medicamentos depende das condições de armazenamento. Os medicamentos galénicos e hormonais e os antibióticos são particularmente instáveis no armazenamento. Medicamentos líquidos e pomadas são geralmente mais sensíveis do que medicamentos sólidos.
- Alguns medicamentos requerem refrigeração (2-4°C), por ex. insulina, antibióticos, soros, supositórios
- Os medicamentos sujeitos à lei que regulamenta o manuseio de substâncias entorpecentes são armazenados em armário fechado - estão sujeitos a registos rigorosos, cabendo ao médico dispensá-los e documentá-los.

Medicamentos abertos: utilização e armazenamento

- **antibióticos para crianças na forma de pó** - a suspensão resultante é eficaz por 5-14 dias
- **suspensões de nebulizador** - a embalagem contém vários sacos individuais, sendo que os recipientes descartáveis intactos pode ser usado por 3 meses após a quebra da bolsa de alumínio
- **gotas** - a maioria das gotas deve ser usada dentro de 28 dias após a abertura (7 dias sem conservantes)
- **Colírios** - para uso único
- **xaropes** - a partir do dia de abertura, o período de armazenamento é, geralmente, de 28 dias
- **insulina** - depois de retirada do frigorífico e colocada numa caneta, deve ser usada dentro de 30 dias
- **comprimidos** - independentemente de estarem em blisters ou frascos - mesmo após a abertura, mantêm o seu valor total até à data de validade.

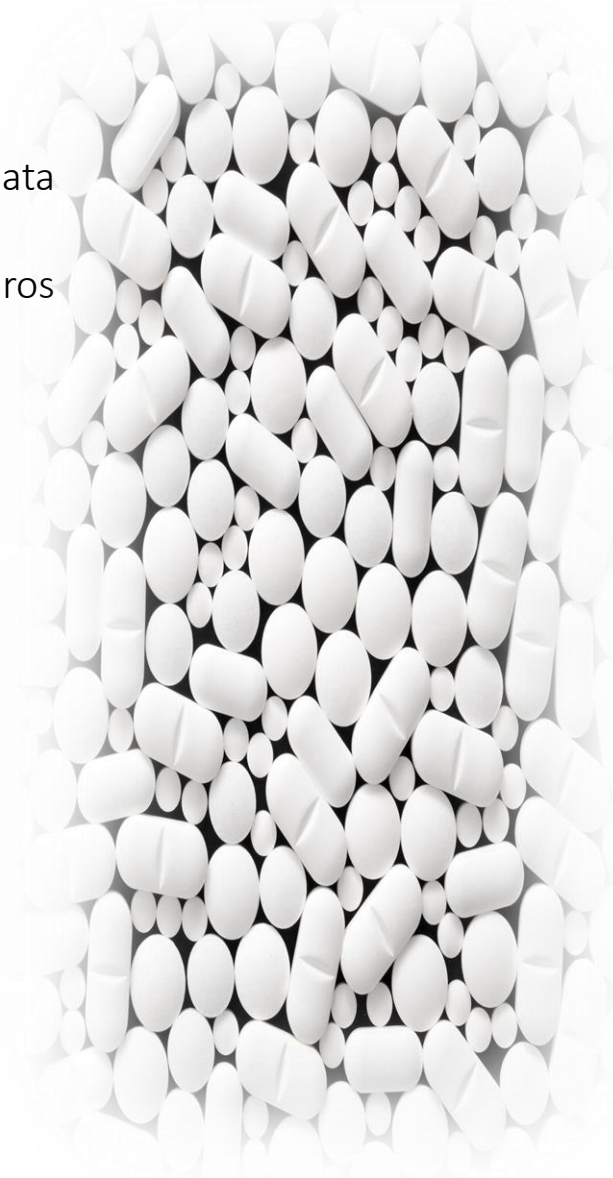
Administração de medicamentos

Deve ter conhecimento

- medicamentos administrados ao paciente: nome, dose, método e frequência de administração, data de validade, ação, forma e aparência
- efeitos secundários, sintomas de overdose e intolerância, reações medicamentosas e primeiros socorros.
- perfil de alguns medicamentos no soro sanguíneo, ex.: insulina

O risco de efeitos secundários dos medicamentos é influenciado, entre outros, por:

- idade
- gênero
- peso corporal
- comorbidades (doenças renais ou hepáticas, depressão, distúrbios sensoriais)
- uso de estimulantes (álcool, nicotina, drogas)
- tomar o medicamento pela primeira vez
- tomar mais de 4-5 medicamentos
- tomar o medicamento "por conta própria" (sem prescrição)



Administração de medicamentos

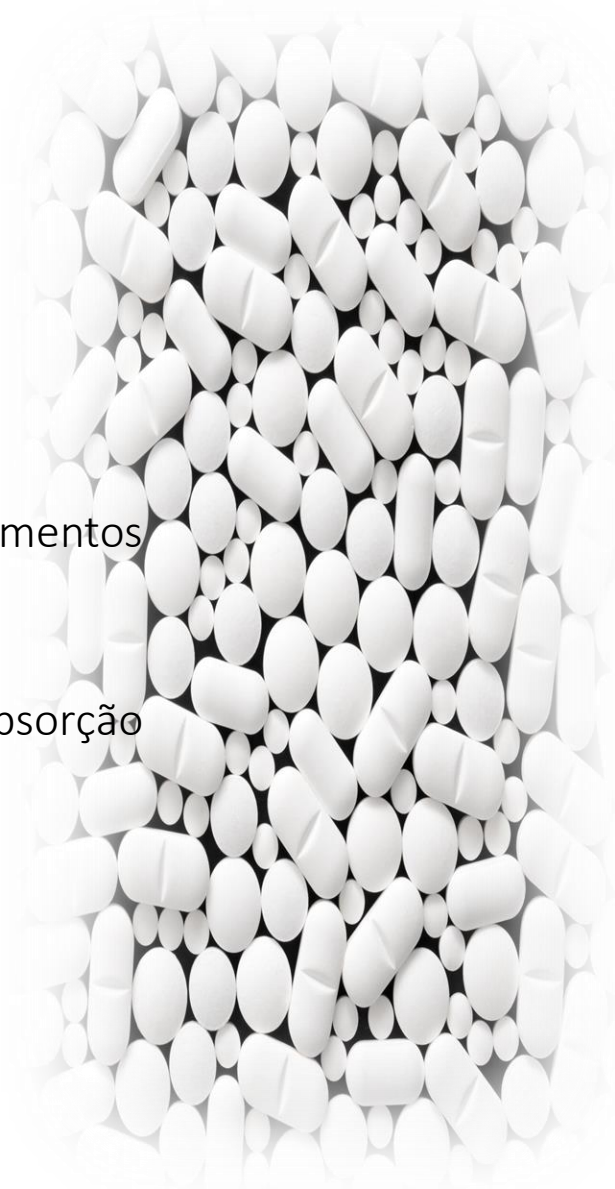
Antes de proceder à administração de medicamentos:

- assegure uma boa iluminação
- lave e/ou desinfete as mãos
- concentre-se na atividade a realizar, não a interrompendo
- quando não estiver a utilizar o armário dos medicamentos, feche-o.
- Verifique, pelo menos três vezes, o tipo e da dose do agente administrado



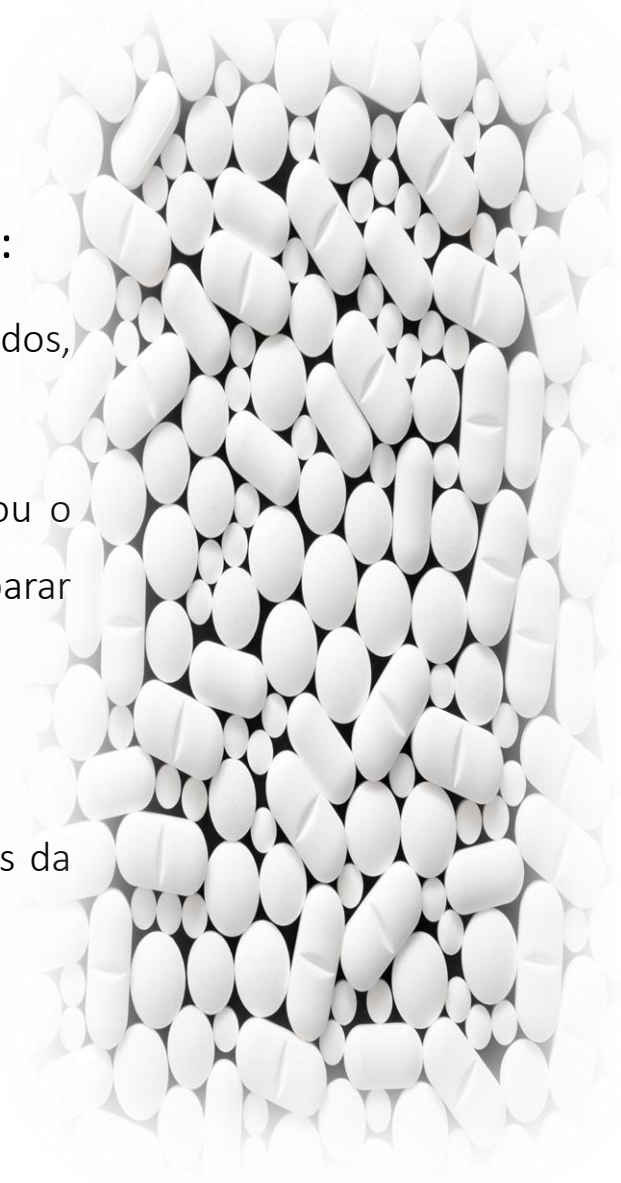
Administração de medicamentos

- Os horários prescritos de administração do medicamento devem ser respeitados
- Administrar os medicamentos conforme recomendado
 - com o estômago vazio
 - antes de uma refeição / durante uma refeição / após uma refeição
- Os produtos que contêm cálcio são contraindicados durante o tratamento com medicamentos antibacterianos, pois dificultam sua absorção.
- O cálcio também dificulta a absorção do ferro, ao contrário da vitamina C, que aumenta a absorção do ferro.
- O sumo de toranja leva a interações com muitos medicamentos, inclusive com estatinas.
- Consumir grandes quantidades de fibra dietética reduz a absorção de medicamentos.



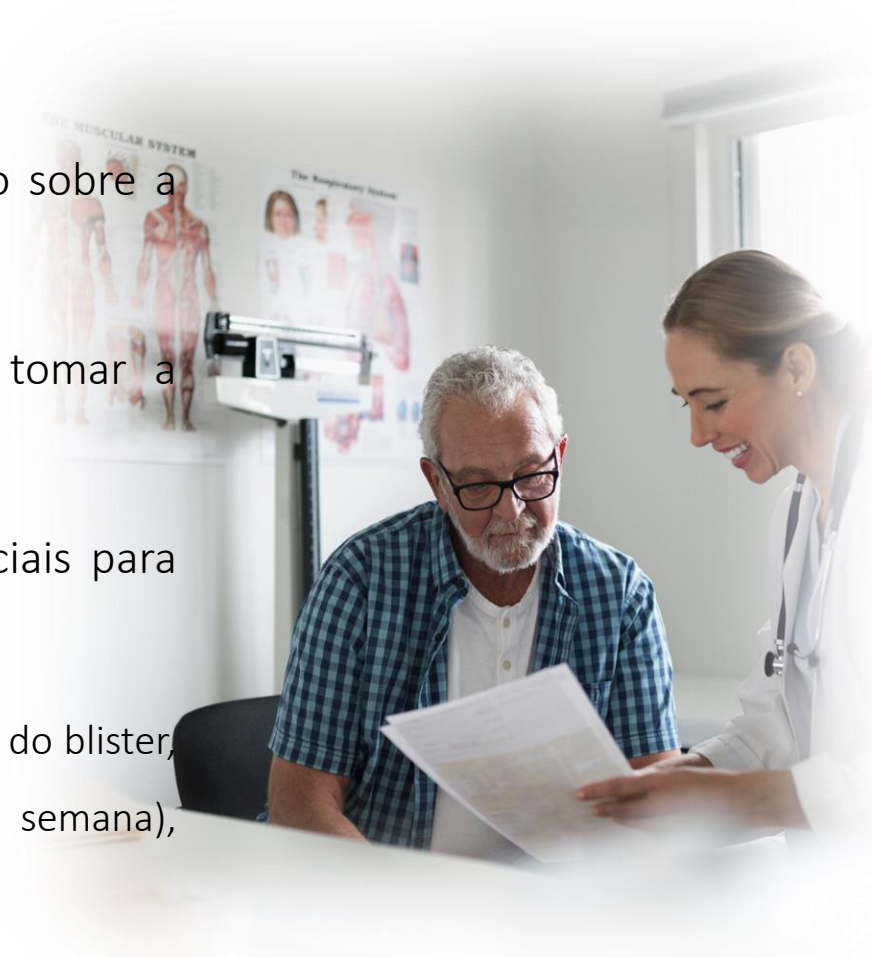
Administração de Medicamentos

- Administrar medicamentos por sonda gástrica ou gastrostomia endoscópica percutânea (GEP) :
 - alguns medicamentos não podem ser administrados por esta via porque não devem ser esmagados, por isso deve-se utilizar, em alternativa, medicamentos na forma líquida
 - outros medicamentos não podem ser combinados com alimentos administrados por sonda ou o paciente deve tomar o medicamento quando o estômago não está cheio de comida, logo deve parar de se alimentar 15-30 minutos antes de administrar o medicamento.
- Antes e após a administração
 - lave a sonda com 30 ml de água morna para que o medicamento não fique preso nas paredes da sonda e evitando o entupimento.



Preparação do paciente

- Um paciente que recebe alta hospitalar deve ter um conhecimento básico sobre a dosagem de medicamentos.
- O enfermeiro deve avaliar seu conhecimento e se ele será capaz de tomar a medicação de forma regular e independente.
- Pode ser necessário anotar o método de dosagem, propor cassetes especiais para medicamentos que facilitem a dosagem.
 - Quando se utilizam cassetes de medicamentos, é melhor cortar os comprimidos do blister, não os colocar diretamente no cassete (por exemplo, em dias individuais da semana), porque estes podem interagir com o ar ou a luz.



Tolerância - enfraquecimento do efeito do medicamento

- Na maioria das vezes, após uso prolongado, o efeito do medicamento reduz-se.
- Para atingir a força do efeito farmacológico primário, a dose deve ser aumentada gradualmente.
- A tolerância é reversível porque o nível de sensibilidade pode retomar o seu nível original após a descontinuação temporária do medicamento.
- Um exemplo interessante de tolerância é o uso de morfina, pois uma pessoa tolerante à morfina pode tomar uma dose considerada letal para um humano com uma tolerância dita normal.

Acumulação do medicamento no organismo

- Quando se administra um medicamento em intervalos de tempo muito curtos, o organismo não tem tempo de excretar a dose anterior e já está a receber a próxima.
- O grau de acumulação depende da estrutura do fármaco, do grau de ligação do fármaco às proteínas do sangue e da meia-vida do fármaco

Métodos de administração de medicamentos: trato gastrointestinal



oral - comprimidos, cápsulas, xaropes

sublingual - pastilhas

retal - Supositórios

A velocidade de ação, eficácia e força dependem da via de administração do medicamento no corpo.

Métodos de administração de medicamentos: parenterais



Injeções

- subcutânea
- intramuscular
- intravenosa
- intra-arterial - intraperitoneal

Transdérmicos - adesivos

Inalação / nebulização - aerossóis

Métodos de administração de medicamentos: tópica

- vaginal: glóbulos, comprimidos
- ocular: gotas
- nariz: gotas, pomadas, sprays
- ouvidos: gotas, pomadas
- pele: pomadas, cremes, géis

Distinção de doses

- **Dose limite (mínima, subterapêutica)** - é a menor quantidade de uma substância que tem um certo efeito no corpo humano.
- **Dose terapêutica** - a quantidade do medicamento que causa a inibição ou estimulação das funções do órgão dentro dos limites fisiológicos.
- **Dose de carregamento** - a primeira dose é muito maior do que as doses subsequentes chamadas de doses de manutenção.
- **Dose tóxica** - Quantidade de medicamento que produz um efeito tóxico no organismo.
- **Dose letal** - DL50 = 500 mg - se 100 pessoas tomarem esta dose, 50 delas morrem. Esta dose é fatal devido à paralisia da respiração e da função cardíaca.
 - O índice terapêutico - WT - é um índice que determina o spread (relação) entre uma dose segura e uma dose tóxica. É definido pela fórmula: $IT = DL50 / ED50$

Interações medicamentosas

Normalmente, cada medicamento pode aumentar ou diminuir o efeito de um outro, mas sem perigo para a pessoa.

No entanto, existem grupos de medicamentos que apresentam interações mais perigosas:

- Medicamentos que inibem a coagulação do sangue
- Medicamentos para a diabetes
- Alguns medicamentos usados em doenças cardiovasculares para reduzir o colesterol
- Medicamentos antifúngicos
- Ansiolíticos
- Sedativos e antiepiléticos
- Teofilina
- AINEs (aspirina, ketoprofeno, ibuprofeno)
- medicamentos anticancerígenos

Interações entre medicamentos, suplementos e alimentos e bebidas



- Suplementos que contêm **vitamina A, D, E, K** são fáceis de provocar overdose, podem atingir valores tóxicos e danificar o fígado
- **Vitamina A** em mulheres grávidas pode prejudicar o feto
- **Vitamina A e betacarotenos** devem ser tomados com cautela por fumadores devido ao maior risco de efeitos secundários
- Altas doses de **vitamina E** não são recomendadas em pacientes com doenças cardiovasculares devido a possíveis complicações desse sistema
- Os **ácidos gordos ômega-3** podem aumentar o risco de sangramento quando se está a tomar medicamentos que reduzem a coagulação, como o ácido acetilsalicílico (Aspirina), usado em doenças cardiovasculares

Interações entre medicamentos, suplementos e alimentos e bebidas

- **Suplementos de potássio:** em caso de uso excessivo de certos medicamentos, como os usados para controlar a pressão arterial e os diuréticos, podem levar a um aumento dos níveis de potássio e arritmias fatais; pessoas com insuficiência renal não devem tomar preparações de potássio por conta própria
- **Extratos de ginkgo biloba, ginseng, chá verde:** tomados com medicamentos que reduzem a coagulação (acenocumarol, varfarina) aumentam o risco de sangramento; o extrato de ginseng pode reduzir a eficácia dos diuréticos e baixar a pressão arterial, usado à noite pode causar insônia
- **Combinação de álcool e Paracetamol:** pode provocar danos severos no Fígado
- **Antibióticos e medicamentos bacteriostáticos:** podem aumentar os efeitos tóxicos do álcool ou tornar o medicamento inativo
- **Erva de São João:** recomendada em doenças gastrointestinais, e também atuando como antidepressivo, pode aumentar a atividade das enzimas hepáticas e levar ao metabolismo mais rápido de alguns medicamentos, o que está relacionado ao seu efeito mais fraco, por exemplo

Interações entre medicamentos, suplementos e alimentos e bebidas

- Os medicamentos devem ser tomados com água
- O chá contém taninos que enfraquecem a absorção de drogas, por exemplo, preparações de ferro
- Devido ao seu teor de cálcio, o **leite e o iogurte** enfraquecem os efeitos da tetraciclina ou doxiciclina. Os iogurtes são recomendados durante o tratamento com antibióticos como um suplemento à flora bacteriana, mas os pacientes devem optar por não usá-los no caso dos antibióticos mencionados acima.
- Sumo de toranja e toranja interagem com a maioria dos medicamentos. Não devem ser consumidos até seis horas antes de tomar o medicamento, e a mesma quantidade depois de tomar o medicamento, porque eles inibem a enzima responsável pela forma como o medicamento é absorvido e funciona. Da mesma forma, sumo de arando e laranja bloqueiam a absorção de medicamentos.
- Os suplementos podem aumentar ou diminuir a força do medicamento, prolongar ou encurtar a duração de sua ação e, em casos extremos, fazer com que o medicamento funcione de maneira diferente do assumido pela terapia.

Interação entre medicamentos e álcool

- O efeito do consumo de álcool durante um tratamento com medicamentos não tem de ser notado de imediato
- Alguns sintomas tornam-se visíveis muito rapidamente, por exemplo, após a combinação de sedativos - benzodiazepínicos com álcool, outros são visíveis após muitos dias, meses ou até anos de uso.
- C₂H₅OH (Álcool etílico, Etanol) em si têm um efeito nocivo no fígado, rins, sistema circulatório e cérebro. Quando combinado com substâncias medicamentosas, os efeitos tóxicos podem ser exacerbados
- Danos permanentes no fígado por combinar paracetamol com álcool: o efeito não aparecerá imediatamente, o que é extremamente insidioso, pois muitas pessoas pensam que, como não há interações diretas, não há perigo.

Interação entre medicamentos e álcool

Medicamentos de venda livre que não devem ser combinados com álcool:

- **Paracetamol** – danos no fígado
- **Aspirina** - por si só tem um efeito irritante na mucosa gástrica e, quando combinado com o álcool, pode contribuir para úlceras estomacais e sangramento gastrointestinal a longo prazo
- **Ibuprofeno** - embora seja relativamente seguro, em combinação com etanol pode irritar a mucosa gástrica.
- **Furagine** - diurético popular para infecções do trato urinário, tomado com álcool, bloqueia a enzima aldeído desidrogenase do fígado, que decompõe o acetaldeído em ácido acético menos tóxico. provoca vasodilatação, aumento da sudorese, queda repentina da pressão arterial, distúrbios respiratórios, ansiedade, vômitos, náuseas, etc.
- **Codeína** - substância encontrada em muitos comprimidos e xaropes para a tosse. Quando combinado com etanol, aumenta a sonolência, causa demência e pode até levar à depressão respiratória e asfixia.

Interação entre medicamentos e álcool

- **Antibióticos** são daqueles medicamentos que, definitivamente, não devem ser combinados com álcool. Apenas uma bebida enfraquece a ação dos antibióticos e a terapia não é mais eficaz. Alguns antibióticos podem interagir perigosamente com o C_2H_6OH e causar danos no fígado e nos rins, náuseas, vômitos, dores de cabeça e até convulsões.
 - Nunca se deve parar de tomar um antibiótico. A descontinuação do tratamento com antibióticos ou a interrupção do tratamento pode levar ao agravamento da infecção.
- **Antidepressivos e sedativos** podem elevar a pressão arterial e aumentar os efeitos tóxicos do álcool, enquanto os hipnóticos, especialmente os benzodiazepínicos e seus derivados, podem causar sonolência, distração ou até depressão respiratória. A combinação de benzodiazepínicos e barbitúricos e álcool pode matá-lo por asfixia.
- Em combinação com o álcool, os **medicamentos antialérgicos** podem aumentar a sensação de cansaço e sonolência.
- Outros medicamentos que não devem ser combinados com álcool incluem:
 - **Neurovit:** há uma absorção reduzida do medicamento
 - **Maxon:** atraso no tempo de reação
 - **Zinnat:** redução do efeito do medicamento e possibilidade de convulsões.

Interações entre medicamentos, suplementos e alimentos e bebidas

- Tenha especial cuidado e não use suplementos, medicamentos de venda livre sem consulta, enquanto estiver a tomar anticoagulantes, antiplaquetários e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs);
- Não usar medicamentos ou suplementos por conta própria no caso de quimioterapia, pois isso pode levar a complicações;
- É aconselhável ter uma lista de medicamentos e suplementos atualmente em uso preparada e mostrá-la durante a visita de um médico ou enfermeiro; no caso de pessoas solitárias, idosos, a lista deve ser colocada em casa em local de fácil visibilidade (por exemplo, presa no frigorífico). O "Envelope da vida" é cada vez mais comum em lares.

Monitorizar o paciente após a toma de medicamentos

- Observar se o paciente:
 - tomou corretamente a medicação
 - se sente bem
 - não sente desconforto
 - sente o efeito terapêutico da medicação
 - não demonstra efeitos secundários à medicação
- Documentar esta fase do processo farmacoterapêutico

Os erros de monitorização

- Monitorização insuficiente do paciente quanto à presença de efeitos adversos
- Administrar o medicamento após o término do tratamento prescrito ou após a constatação de que não é eficaz
- Não prestar atenção ao facto de o paciente não ter terminado o tratamento prescrito
- Desconhecimento dos efeitos secundários da medicação
- Erros na comunicação em caso de mudança da entidade prestadora de serviços de saúde, quando o residente sai do hospital, e/ou quando se reporta ao clínico geral/especialista

Efeitos adversos relacionados com os medicamentos

A definição de eventos adversos de medicamentos ou efeitos colaterais inclui qualquer dano causado a um paciente em conexão com o uso de medicamentos como resultado de uso correto, uso indevido ou falta de acesso a medicamentos essenciais. Os eventos adversos relacionados a medicamentos podem ser prevenidos quando estão relacionados a erros de medicação ou são inevitáveis quando estão relacionados às respostas do organismo aos medicamentos. Eventos adversos são mais comuns do que se imagina.

Efeitos Adversos de medicamentos são todos os efeitos negativos que ocorrem após doses terapêuticas.

- efeitos colaterais diretos
- efeitos secundários

Efeito Tóxico - é a consequência da administração de doses superiores às terapêuticas (consequência da sobredosagem).

Efeito embriotóxico - efeito nocivo de drogas no feto em doses tóxicas; a consequência pode ser a morte fetal, aborto espontâneo ou danos ao feto.

Efeito Teratogénico- este é o efeito nocivo de medicamentos usados em pequenas doses no feto durante o primeiro trimestre da gravidez. O resultado dessa ação são malformações do feto.

Causas e tipos dos efeitos secundários dos medicamentos

As razões que influenciam os efeitos colaterais são variadas:

- falta de informação
- fácil acesso a medicamentos
- erros administrativos
- Auto-tratamento / automedicação
- interferência de parentes e amigos
- dificuldades de acesso aos serviços de saúde

As reações adversas a medicamentos são efeitos inesperados do medicamento no organismo do paciente e uma das causas mais comuns de hospitalização. Medicamentos cardiovasculares, gastrointestinais e do sistema nervoso central são as principais causas de reações adversas na população.

Alguns medicamentos são utilizados para outros fins que não os aprovados, o chamado uso não descrito, pois são, por vezes, a única opção de tratamento disponível, expondo o paciente a efeitos colaterais e ineficácia terapêutica. Se usado incorretamente, o medicamento também pode causar intoxicação.

Síndrome Iatrogénica Geriátrica

A síndrome iatrogénica geriátrica é referida, entre outras, quando num idoso surge uma nova doença devido ao tratamento inadequado de outras doenças previamente diagnosticadas.

SINTOMAS

- Desiquilíbrios
- Flutuações na pressão sanguínea
- Ritmo cardíaco anormal
- Sangramento gastrointestinal
- Deterioração no funcionamento diário de um idoso
- Perda de peso
- Défice cognitivo

Síndrome Iatrogénica Geriátrica - Causas

A iatrogénica pode ocorrer em qualquer faixa etária. As pessoas mais velhas, no entanto, estão mais predispostas. Isto deve-se a vários fatores.

- o corpo de um idoso funciona de forma diferente do de um jovem (por ex.: os rins ou o fígado têm um funcionamento mais deficitário do que numa pessoa mais jovem, o que afeta o metabolismo e a excreção de medicamentos)
 - a ingestão de vários medicamentos por uma pessoa idosa pode estar associada a um maior risco de efeitos colaterais.
-
- Quanto mais medicamentos um paciente toma, maior o risco de haver algumas interações adversas entre eles.
 - Um risco particularmente alto surge quando um idoso é acompanhado por muitos médicos especialistas diferentes e, ao mesmo tempo, não os informa sobre os medicamentos exatos prescritos por cada um deles.

Síndrome Iatrogénica Geriátrica - Causas



A síndrome iatrogénica geriátrica também pode aparecer com mais frequência em pacientes :

- Hospitalização - várias consequências para a saúde podem resultar da imobilização do paciente, além disso, há também o risco de, entre outros, infecções nosocomiais,
- Realização de uma cirurgia
- Pessoas que tomam vários tipos de preparações de ervas por conta própria - muitos idosos acreditam que as ervas são completamente seguras, enquanto muitas delas (por exemplo, erva de São João) podem interagir significativamente com os medicamentos que tomam.

Síndrome Iatrogénica Geriátrica - Diagnóstico

- ✓ O diagnóstico da síndrome iatrogénica geriátrica não é fácil. Normalmente, novas doenças que ocorrem em um idoso são consideradas simplesmente um sintoma de uma nova entidade de doença que requer tratamento adicional.
- ✓ Quando o idoso apresenta novos sintomas é necessário analisar cuidadosamente todas as doenças de que sofre, a medicação que toma e comparar com estes novos sintomas. Só assim se pode tentar diagnosticar a síndrome iatrogénica geriátrica.

Síndrome Iatrogénica Geriátrica - Tratamento

No tratamento da síndrome iatrogénica geriátrica, as modificações mais importantes geralmente passam pela farmacoterapia realizada até o momento em idosos.

- Reduzir as doses dos medicamentos ou substituir alguns dos medicamentos tomados pelo idoso por outros que não interajam com os medicamentos tomados.

Síndrome Iatrogénica Geriátrica - Prevenção

A síndrome iatrogénica geriátrica não é fácil de reconhecer e prevenir. No entanto, existem formas de ajudar na prevenção.

- **Tratamento farmacológico planeado**
 - Antes de iniciar qualquer novo medicamento, deve ser dada atenção aos medicamentos que está a tomar no momento e escolher um novo medicamento que não interaja com os restantes.
- **Dosagem de medicamentos**
 - Nos idosos, especialmente naqueles que sofrem de disfunção renal ou hepática, as doses do medicamento devem ser reduzidas adequadamente
- **Pacientes internados**
 - evitar a sua imobilização por muito tempo. Devem ser fisicamente ativos e quando não se conseguem movimentar sozinhos, o risco de síndrome iatrogénica geriátrica pode ser reduzido por meio da reabilitação.

Polimedicação e Polipragmasia

- ✓ Tomar mais de 5 medicamentos ao mesmo tempo por um paciente é conhecido na medicina como polimedicação. É um dos erros de medicação mais comuns, levando a um aumento significativo das interações medicamento-medimento e medicamento-alimento.
- ✓ A má prescrição de medicamentos pode causar complicações terapêuticas graves e irreversíveis. A causa mais comum de polipragmasia é a idade do paciente e o número de consultas médicas. Muitos problemas de saúde dos idosos são decorrentes do uso simultâneo de diversos medicamentos.
- ✓ Uma pesquisa na população polaca (PolSenior) mostrou que os idosos tomam mais de 5 medicamentos, em média, e mais de 90% dos pacientes idosos tomam medicamentos todos os dias. O risco de interações medicamentosas aumenta quanto mais medicamentos o paciente está a tomar.



Obrigado!

Prof. Abílio Cardoso Teixeira

abilio.teixeira@santamariasaude.pt

29 de outubro de 2022

